

350 FAMÍLIAS CONSTITUEM A OCUPAÇÃO AQUALTUNE EM MACEIÓ-AL

Cansados de esperar por uma política habitacional do município de Maceió, do governo do Estado de Alagoas e do governo federal, 350 famílias de trabalhadores e trabalhadoras sem-teto, na madrugada deste dia 13 de junho de 2022, resolveram tomar em suas mãos o leme de seu próprio destino, e constituíram a Ocupação Aqualtune.

A ocupação está sendo coordenada pela Direção Estadual do Movimento Nacional de Luta pela Moradia em Alagoas, junto aos trabalhadores.

O nome da ocupação homenageia e dá prosseguimento ao legado do Quilombo dos Palmares. Alquatlune foi uma princesa do Reino do Congo. Foi capturada no conflito entre o Reino do Congo e Portu-



350 FAMÍLIAS OCUPAM ÁREA EM MACEIÓ - MNLN-AL, 2022.

gal, sendo trazida para o Brasil como escrava. Ela foi uma das principais lideranças de Palmares, além de ser mãe de Ganga Zumba e avó materna de Zumbi dos Palmares.

Após sucessivas pressões junto ao poder público e obter como resposta o mais completo des-

caso com a situação de calamidade econômica a que estão submetidos, só restou para essas famílias a opção de partir para ocupação, para ter seu direito à moradia e à cidade, garantidos.

O governo federal destruiu completamente a política habitacional do país, reduzindo a nada o orça-

mento para habitação de interesse social. Soma-se a isso, a destruição do salário, o alto índice de desemprego, a incontrolável inflação e a disparada dos preços dos aluguéis. Ante essa situação, os governos municipais e estaduais, tem cruzado os braços e não fazem absolutamente nada para resolver.

É necessário seguir o exemplo das famílias da Ocupação Aqualtune e não ficar paralisado esperando que alguma resolução da questão habitacional caia do céu, pois a burguesia já deu diversas manifestações de que não vão fazer absolutamente nada para resolver. Somente os trabalhadores e trabalhadoras, mobilizados e organizados, podem garantir os direitos fundamentais para sobrevivência da classe operária.

NÃO A PERSEGUIÇÃO CONTRA O PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA!

O STF, resolveu passar por cima da Constituição. Dessa vez, a suprema corte voltou suas ações contra o Partido da Causa Operária (PCO), derrubando as redes sociais do partido e atropelando a liberdade de expressão.

O partido foi incluído no inquérito das fake news, onde a suposta vítima, que seria o STF, denuncia, investiga e julga o processo. Esse inquérito, é ilegítimo e inconstitucional, desde o nascedouro. Soma-se à isso, o seu conteúdo, que também é inconstitucional, pois a constituição não permite

que as pessoas sejam punidas por expressar opinião.

Em nenhum momento, o PCO propôs o fechamento da suprema corte através da força. A proposta do PCO é de mudança no sistema jurídico nacional, onde essa corte arbitrária deixaria de existir e os magistrados passariam a ser eleitos pelo voto popular.

Existem pessoas que querem equiparar essa proposta do PCO com as ameaças golpistas da extrema-direita. O princípio político da extrema-direita é a

demagogia. Eles, pelo contrário, trabalharam pelo fortalecimento do STF enquanto corte de exceção e só chegaram ao poder por meio da suprema corte controlada pelos militares. Inclusive, utilizaram da mesma censura do STF, contra os opositores políticos, para processá-los e prende-los. Nesse sentido, fica desnudada essa equiparação absurda.

O STF a todo momento interpreta, faz malabarismo e inventa novas leis, ao invés de julgar conforme e aplicar as leis de acordo com o que foi aprovado no parlamento. Vimos

isso quando impediram o Presidente Lula de ser candidato e o mantiveram preso por 580 dias; quando avalizaram o golpe no parlamento contra a Presidenta Dilma; e entre outros casos.

As instituições estatais prepararam mecanismos para implementar diversos ataques às organizações da classe trabalhadora e consolidar uma ditadura no país. É preciso enfrentar todas essas medidas que visam o aprofundamento do golpe, com a destruição da esquerda e do patrimônio nacional.

MNLM-BA REALIZA ATO NA CÂMARA DE VEREADORES DE MADRE DE DEUS-BA

O Movimento Nacional de Luta pela Moradia realizou no dia 12 de julho de 2022 uma mobilização junto a algumas ocupações na Câmara de Vereadores do Município de Madre de Deus na Bahia.

Estiveram presentes famílias de trabalhadores das ocupações Terra Prometida, Cururupeba, Nova Esperança, Alto do Calango e do bairro Quitéria Lima. Estima-se que 150 pessoas compareceram no ato.

Os trabalhadores e trabalhadoras vem travando uma luta contra a falta de transparência



FAMÍLIAS DAS OCUPAÇÕES DE MADRE DE DEUS-BA EM ATO NA CÂMARA DE VEREADORES - MNLM-BA, 2022.

do Município e da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) na escolha dos beneficiários em projeto habitacional de 100 unidades de moradia de interesse social que

vem sendo implementado pela Prefeitura.

A Prefeitura e a Conder vem realizando visitas à possíveis beneficiários, sem ao menos ter lançado um edital para seleção dos mesmos,

em uma total falta de isonomia.

Além disso, a mobilização reivindica a atualização do Número de Identificação do Cadastro (NIC), atendimento no Programa de Saúde da Família (PSF), o acesso a medicamentos nas farmácias populares e entre outros serviços fundamentais para a sobrevivência da classe trabalhadora.

É preciso intensificar o processo de mobilização, para que o município se sinta pressionado e abra um processo de diálogo com as ocupações, para atender imediatamente as reivindicações.

NÃO A PERSEGUIÇÃO AO PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO!

As organizações dos trabalhadores, durante o período de golpe de Estado, vem sofrendo diversos ataques sob diferentes ângulos. Inclusive as próprias organizações que apoiaram abertamente o golpe.

Um desses ângulos por onde os golpistas tem atacado, é o processo de asfixia financeira. Basta que um sindicato deflagre um processo de greve, para o TST baixar multas milionárias contra os sindicatos. Além disso, com a reforma trabalhista e o fim do imposto sindical, os recursos dessas organizações praticamente acabaram e diversas entidades foram à falência.

O mesmo vale para o fim do fomento as políticas públicas de investimentos na agricultura camponesa, que tem minado a



BANDEIRAS DO PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO - PSTU.

atuação das associações, cooperativas e sindicatos rurais.

Atualmente, os partidos de esquerda que não possuem um grande volume político, também tem sido atacados, ficando fora do recebimento do fundo partidário.

Para além disso, a burocracia estatal, resolveu também usar seus mecanismos para minar a atua-

ção partidária dos trabalhadores. Exemplo disso foi a desaprovação das contas do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) do ano de 2016 por parte do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O TSE determinou que o PSTU deve devolver R\$1,3 milhão alegando que o partido utilizou o recurso de forma indevida. É de conhecimento geral as enormes dificuldades que

os partidos menores encontram para lidar com a burocracia da justiça eleitoral, que coloca diversos empecilhos para a atuação desses partidos, que as vezes perdem mais tempo com essa burocracia, do que fazendo atividade política, por conta desses obstáculos.

Assim como tudo que existe no Brasil, o acesso à participação política é um privilégio das classes abastadas e a todo momento os trabalhadores são tolhidos de intervir politicamente. É necessário combater toda a perseguição política por parte do Estado contra as organizações de esquerda e luta incansavelmente para tornar o processo de participação política cada vez mais acessível as organizações proletárias e camponesas.